Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v10,2022/10
ISSN 2178-6925

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LUIZ FERNANDO DE JESUS OLIVEIRA**

# INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PREOCOCE ATRAVÉS DO FUTEBOL

**Aceite 03/11/2022 Publicação 03/12/2022**

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v10,2022/10
ISSN 2178-6925

**RIO VERDE**

**2022**

**FACULDADE UNIBRÁS DE GOIÁS**

**LUIZ FERNANDO DE JESUS OLIVEIRA**

# INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO FUTEBOL

Artigo de Conclusão de Curso, apresentado a Faculdade UNIBRÁS de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Educação Física, sob a orientação do Prof. Me. Fernando Duarte.

**RIO VERDE**

**2022**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO FUTEBOL**

OLIVEIRA, Luiz Fernando de Jesus.

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO FUTEBOL**/ OLIVEIRA, Luiz Fernando de Jesus.

Rio Verde – GO: Faculdade Unibrás de Goiás, 2022.

21 folhas.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) **-** Faculdade UNIBRAS de Goiás – Curso de Educação Física, 2022.

Orientador Prof. Me. Fernando Duarte.

**CDU. 658**

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO FUTEBOL**

**LUIZ FERNANDO DE JESUS OLIVEIRA**

Artigo Científico, apresentado a UNIBRÁS - Faculdade de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Educação Física, sob a orientação do Prof. Me. Fernando Duarte, aprovado em (  ) de (  ) de  (  ).

BANCA EXAMINADORA

Orientador:_____

Prof. Me. Fernando Duarte – (Orientador)
FACULDADE UNIBRÁS DE GOIÁS

Membro: _____

Titulação, nome completo.

FACULDADE UNIBRÁS DE GOIÁS

Membro: _____

Titulação, nome completo.

FACULDADE UNIBRÁS DE GOIÁS

# INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO FUTEBOL

Luiz Fernando de Jesus Oliveira[1]

Fernando Duarte [2]

**RESUMO: Introdução**: O respectivo estudo possui por intenção contribuir com reflexões sobre a Iniciação esportiva através do futebol e especialização precoce no desenvolvimento da capacidade motora, enfatizando como a pedagogia do esporte busca estudar e processo junto com as ciências do esporte, sendo de suma relevância que para essa discussão tenha base lógica, concreta e verídica, haja o respaldo teórico de estudiosos do assunto. **Objetivo Geral** Compreender como funcionam os processos de iniciação esportiva e especialização precoce através do Futebol**. Metodologia:** Para auxiliar na metodologia desse estudo, optou-se por uma pesquisa exploratório-bibliográfica, de natureza qualitativa e básica, contando com renomadas obras que forneceram toda base teórica desse trabalho**. Conclusão:** Ao término deste estudo conclui-se o quão far-se-á de suma importância compreender acerca da complexidade que há da iniciação esportiva no Futebol, onde a especialização precoce necessita levar sempre em consideração, o respeito ao desenvolvimento do motor, respeitando-se assim, as capacidades e individualidades de cada uma.

**Palavras- chave:** Iniciação Esportiva. Futebol. Especialização Precoce. Desenvolvimento Motor.

**ABSTRACT: Introduction**: The respective study intends to contribute with reflections on sports initiation through football and early specialization in the development of motor skills, emphasizing how sport pedagogy seeks to study and process together with sport sciences, being of paramount relevance that for this discussion there is a logical, concrete and veridical basis, there is the theoretical support of scholars on the subject. **General Objective:** Understand how the processes of sports initiation and early specialization through Football work. **Methodology:** To assist in the methodology of this study, an exploratory-bibliographic research was chosen, of a qualitative and basic nature, with renowned works that provided all the theoretical basis of this work. **Conclusion:** At the end of this study, it is concluded that it will be of paramount importance to understand about the complexity of sports initiation in Football, where early specialization always needs to take into account, respect for the development of the engine, respecting it. if so, the capabilities and individualities of each.

**Keywords:** Sports Initiation. Football. Early Specialization. Motor development.

[1] Acadêmico do 10º período do Curso de Educação Física, da Faculdade Unibrás de Goiás. E-mail: Luizfjoliveira16@gmail.com.

[2] Professor do Curso de Educação Física, da Faculdade Unibrás de Goiás e Orientador do respectivo trabalho. E-mail: fernandofisio2@hotmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, os jogos são vistos pela sociedade como o principal foco do desenvolvimento das crianças, proporcionado diversos benefícios para seu desenvolvimento físico e moral. A prática esportiva produz uma série de valores no ambiente escolar ou nas escolas de esportes, trazendo socialização, liderança e trabalho em equipe, construindo laços de amizade, respeito ao próximo e às regras. Programas e projetos sociais relacionados à prática esportiva criados ou fornecidos pelo governo e outras instituições de caridade são de grande importância para a construção do cidadão, proporcionando oportunidades para as crianças, um futuro melhor e conscientizando-as sobre os riscos de evitar as drogas, a marginalização e a prostituição (GREGÓRIO e SILVA, 2014).

Em vista disso, torna-se de suma importância uma pesquisa sobre a temática que norteia esse estudo, que apresenta: “A Iniciação esportiva através do futebol e especialização precoce no desenvolvimento da capacidade motora”, enfatizando como a pedagogia do esporte busca estudar e processo junto com as ciências do esporte, sendo de suma relevância que para essa discussão tenha base lógica, concreta e verídica, haja o respaldo teórico de estudiosos do assunto.

Diante da questão-problema, se associa o seguinte questionamento: “Como funcionam os processos de iniciação esportiva? Como é feita a especialização precoce? Quais problemas ela acarreta? Como utilizar o futebol como ferramenta para a iniciação esportiva? Quais são seus benefícios?”

Enfatizando acerca das hipóteses que conduzem esse trabalho, as mesmas referem-se a: - A iniciação esportiva feita de forma coerente acarreta bons resultados motores e sociais para as crianças; - A especialização precoce traz malefícios para o desenvolvimento de crianças e adolescentes; - O futebol é uma boa ferramenta, quando bem utilizada, para a iniciação esportiva.

O objetivo geral desse trabalho culmina em: - Compreender como funcionam os processos de iniciação esportiva e especialização precoce através do futebol. Já os objetivos específicos são: 1) Compreender e definir iniciação esportiva; 2) Compreender e definir especialização precoce; 3) Conectar os conceitos

anteriormente definidos às práticas esportivas com futebol; 4) Identificar lados positivos e negativos dos conceitos trabalhados.

Assim, esse trabalho se justifica frente a querer tratar de um tema que causou grande interesse, onde observando-se a popularidade do futebol no Brasil e buscando alinhar interesses do autor pelos temas trabalhados, entendeu-se que a compreensão dos processos aqui citados, poderão trazer uma melhora significativa para sua aplicação, e dessa forma, o presente trabalho foi desenvolvido.

Consequentemente, esse estudo possui por intencionalidade maior, contribuir para reflexões voltadas sobre a importância que há em discutir e refletir acerca da Iniciação esportiva, da especialização precoce, desenvolvimento da capacidade motora da criança e sua relação com o futebol.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão da literatura, utilizando como bases de dados, diversas plataformas de cunho qualitativo, pois verifica-se assim, a elaboração acadêmica de diversos autores, enfocando temas relacionados ao exposto artigo.

Contudo, foram selecionados artigos a partir de 1996 a 2021, com os temas relacionados à Iniciação esportiva, da especialização precoce, desenvolvimento da capacidade motora da criança e sua relação com o futebol, investigando-se com obras, bem como outras publicações e com base sólida a partir de *websites* e dicionários.

Foram excluídos do estudo, artigos incompletos em que só se disponibilizam o resumo, dados em idiomas diferentes de português, títulos que não condizem com os descritores, artigos sem referenciação do autor, além de texto sem elemento relevante ao escopo do respectivo estudo.

Toda pesquisa foi realizada no idioma nacional de Língua Portuguesa, utilizando, onde acessou-se seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), *Google* Acadêmico, LILACS e BIREME, uma vez que esta permite

busca simultânea nas principais fontes nacionais e internacionais. Os dados utilizados foram coletados apenas em fontes nacionais e disponibilizados na íntegra.

A busca e seleção dos documentos foram realizadas por meio da utilização das palavras chaves:as palavras-chave: Iniciação esportiva; Especialização precoce; Desenvolvimento; Capacidade motora; Criança: Futebol.

## 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 3.1 BREVE APANHADO HISTÓRICO DO FUTEBOL: PASSADO E PRESENTE

O esporte futebol tem uma origem variada e distinta, que deriva de diversos jogos com bola. Desde o chinês *T'su Chu* e o japonês *Kemari*, passando pelo grego *Epyskiros* e o romano *Harpastum*, até o Cálcio italiano, o futebol como se conhece hoje surgiu de uma gradativa evolução, somada a vários jogos cujo objetivo era de contato e o controle de uma bola com os pés (SILVA, 2011).

Assim como mencionado acima, o esporte demorou muito até se tornar o futebol moderno dos tempos de hoje, onde é de conhecimento que esse esporte se encontra em constante evolução, principalmente no que se refere ao aperfeiçoamento, mesmo que ele nunca seja perfeito por ser conduzidos por seres humanos (VIEIRA, 2016).

O futebol é um esporte que exerce uma atração única, a nível mundial. Talvez seja a sua simplicidade a explicação para tamanho sucesso. Por não ser tão sofisticado como outros esportes, o futebol possibilita a participação de pessoas de classes mais baixas e de todos os tipos físicos, sem distinções (GUTERMAN, 2016).

Frente a essas considerações, pode-se observar que mesmo sendo diferente de alguns outros desportos, o Futebol é em suma, praticado mundialmente, desde pessoas de classes econômicas mais baixas até de classe, mas alta, hoje no mundo crianças mal aprende a conversar ou andar e já estão gritando gol e chutando desde garrafas até as bolas do esporte, todos com a mesma ambição de se tornar uma estrela mundialmente conhecida e com isso ajudar suas famílias (COSTA, 2010).

De acordo com Vieira (2014) o Futebol é um esporte caracterizado como

práticas que desenvolvem e estimulam os aspectos funcionais do corpo, que permite instigar a análise de jogo, como citao autor sendo a tática, desempenho quantitativo e qualitativo; observação e análises dos adversários; captação e prospecção de Jogadores, dentre outros elementos que esse esporte abarca.

Desta forma trazendo para a modernidade o Futebol é visto como um dos esportes de maior destaque entre os sujeitos, sendo considerado uma espécie de paixão nacional e mundial, por abarcar vivencias muito aceitos e vislumbradas por milhares de pessoas no mundo inteiro, estando fortemente carregado de sentido e significados culturalmente construídos, bem como de tendência de reprodução dentro de diversos universos, praticado por crianças, adultos e até idosos em lugares como as ruas, praças, escolas e clubes (RIGO e TORRANO, 2013).

No cenário do futebol moderno, observar-se com nitidez que o mesmo é visto como uma forma de ganhar dinheiro rápido, não mais como nos tempos de antigamente, que eram de diversão e amor, e assim, diante dessa triste realidade, hoje se alguma criança mostra ser diferente das demais na iniciação do esporte, já se começam a surgir empresários com investidas financeiras altas para fazer com que a criança possa se profissionalizar o mais rápido possível (SOARES e BORTHOLO, 2011).

Viana (2012) ressalta que o Futebol é um dos esportes mais populares do Brasil, considerado também como componente da cultura brasileira. A grande maioria das crianças e adolescentes sonha em ser jogador de futebol, em ganhar fama, dinheiro e ter uma vida badalada como imaginam que seja a de um grande ídolo.

## 3.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA E O ESPORTE

De acordo com Viana (2012) o Futebol talvez seja a única forma de expressão de todo o país, e que nas demais atividades o resto do país recusasse terminantemente acompanhar o gosto da maioria: isso só ocorre no futebol.

Devido à influência dos eventos esportivos e da exposição na mídia, o Brasil é um dos países que começou a se especializar mais cedo, são muitos os temas sobre a Copa do Mundo, as Olimpíadas e a formação de talentos. O reconhecimento dos

ídolos, a pressão dos pais e a esperança de sucesso têm feito cada vez mais crianças se especializando em esportes desde pequenos. Atualmente, é possível encontrar crianças em disputas competitivas na forma de ginástica rítmica, judô, futebol, natação, etc (GREGÓRIO e SILVA, 2014).

O Desenvolvimento Motor é caracterizado como uma prática que visa desenvolver e estimular os aspectos funcionais e as expressões do corpo, oferecendo aos sujeitos aumentar sua eficácia e beleza nesses movimentos, bem permite desenvolver a socialização e instigar nas crianças, seus traços de personalidade, organização, aceitabilidade, responsabilidade, disciplina, resistência física, coragem, participação e interesse nessas atividades (GONÇALVES, 2021).

Diversos autores estudam o Desenvolvimento Motor por meio de modelos teóricos, porém mesmo que não haja predeterminados que compreendem totalmente esse desenvolvimento, é possível confirmar que o desenvolvimento motor é dividido em fases e estágios (GALLAHUE, OZMUN, 2005).

Assim, faz-se relevante compreender que o Desenvolvimento Motor na infância, pode ser visto por uma ótica científica, está intimamente ligada á aspectos entre o corpo e suas potencialidades, vislumbradas assim sobre um desenvolvimento universal das crianças e carece uma atenção bem especial, pois é de conhecimento que esta etapa inicial desses discentes é repleta por dúvidas, medos, inquietações, bem como por curiosidades, interesses e desinteresses também advindos por parte desses pequenos (OLIVEIRA, 2018).

Assim, o Desenvolvimento Motor está presente em todas as atividades que desenvolvem a os elementos motores das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo. Ela além de constitui-se como um fator indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança, como também se constitui como a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos (ROSSI, 2012).

O autor destacou que as crianças se comportam de maneira positiva e estimulante, mas devido à pressão, ao conhecimento e às exigências geradas por exercícios inadequados, o treinamento especializado de um único esporte acabará eliminando essas características.

Contudo, a formação das habilidades físicas do indivíduo acontecerá ao longo da sua interação com o mundo social. Ao dominar o uso de um número cada vez maior de objetivos, ele ao mesmo tempo aprenderá a agir em situações mais complexas, buscando identificar os significados e situações nas ações vivenciadas (SANTOS, 2018).

## 3.3 INICIAÇÃO E TREINAMENTO ESPORTIVO INFANTIL

Quando se trata de iniciação esportiva, o principal não é a faixa etária de início das atividades esportivas, mas a forma de apresentar o esporte às crianças. “No entanto, a confusão reside na compreensão e distinção entre a iniciação esportiva e a especialização precoce. O primeiro é importante desde a infância, e o último é pelomenos questionável em termos de eficiência” (MOREIRA, 2003).

Não há dúvida de que a iniciação esportiva é boa para o desenvolvimento das crianças, mas se você ficar longe da base de ensino, isso trará riscos e prejuízos. Portanto, o futuro esportivo das crianças depende da compreensão do seu sucesso na vida (SULLIVAN; ANDERSON, 2004).

A iniciação em um esporte é a prática regular e orientada de um ou mais esportes. Seu objetivo imediato é continuar o desenvolvimento da criança de forma completa, não implicando em competição regular. Entende-se que o esporte introdutório é o momento em que a criança começa a aprender a prática esportiva de forma específica e planejada (LUCENA, 2000).

O início das atividades esportivas deve ser realizado por profissionais do esporte, que serão capazes de observar e cuidar das peculiaridades de cada criança, de forma a estabelecer uma base sólida para que continuem no caminho do esporte e se desenvolvam e explorem. para atingir todo o seu potencial (MOREIRA, 2003).

O treinamento esportivo pode e deve começar na infância, mas os planos de treinamento das crianças não devem ser os mesmos dos atletas adultos, porque as crianças não têm as mesmas habilidades e não podem se comunicar com os companheiros de equipe ou compreender regras e táticas como os adultos (SULLIVAN; ANDERSON, 2004).

Alguns dos riscos mais proeminentes referem-se a condições e fatores que podem criar necessidades psicológicas e emocionais para crianças atletas. As crianças sucumbem prematuramente à trágica realidade do mundo adulto, onde a brincadeira dá lugar à performance e o entretenimento se torna competição.

Os professores devem estimular e desenvolver as habilidades motoras, como Holderbaum (2012) explicou quando o domínio das habilidades motoras básicas é a base do desenvolvimento motor das crianças. Certas ações de movimento, como correr, pular, girar, arremessar, pegar, chutar, etc., são exemplos de habilidades motoras básicas que as crianças inicialmente controlam individualmente.

A especialização esportiva na primeira infância é muito mais frequente do que o esperado, principalmente por ser influenciada e dependente dos adultos. Esse fenômeno, amplamente discutido na literatura profissional, costuma ocorrer em países com a maior hegemonia esportiva do mundo, principalmente em algumas modalidades (GONÇALVES; SILVA, 2014).

Começar a prática de esportes e atividades físicas é essencial para a saúde e o bem-estar das crianças. Contribuem para o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social, além de promover um estilo de vida saudável na vida adulta. Porém, desde muito jovens, as crianças que buscam desde cedo a especialização desportiva, ou as crianças que são orientadas para a especialização desportiva, são orientadas para o processo de formação profissional e intenso, obtêm rendimentos elevados, participam em competições de alto nível e, por fim, a vitória (RAMOS e NEVES, 2008).

Quando falamos em jogar para aprende e aprender para jogar estamos nos referindo a todo um processo sistematizado onde devemos ponderar que um sempre estará ligado a outro, pois para que esse processo ocorra será sempre necessário que um esteja auxiliando o outro na execução do jogo (GONÇALVES; SILVA, 2014).

Sendo assim, as atividades propostas pelo Futebol propiciam uma maior participação social do homem que transcende reflexivamente, cresce de maneira progressiva e amplia o seu entendimento sobre as coisas que o cercam. Cabe, portanto, também ao professor/instrutor ensinar a seus alunos as práticas desportivas e de movimentos, com competência, formando cidadãos conscientes e críticos. O conhecimento sistematizado torna um polo cultural e deve ser vinculado a realidade, proporcionando ao aprendiz um leque de possibilidades no mundo em que vive

(SULLIVAN; ANDERSON, 2004).

## 3.4 ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO ESPORTE: O QUE PONTUA A LITERATURA?

A terminologia especialização esportiva precoce é um termo usado para definir sobre o processo de especialização de crianças em um determinado esporte, porém, a idade não é adequada para esse esporte. A prática especializada de uma habilidade motora específica, a prática sem atividade esportiva, quase sempre leva ao abandono prematuro do esporte. Isso ocorre porque a criança é introduzida sistematicamente em um único esporte com currículo / treinamento não diversificado (KUNZ, 1994, citada por RAMOS; NEVES, 2008).

Diante dessas premissas, far-se-á de suma importância que sejam respeitadas e levadas em consideração, as necessidades e interesses das crianças, sua idade real e idade biológica, pois o *overtraining* pode causar estresse físico e mental. A pressão que eles podem sentir deve ser minimizada, pois na maioria das vezes essa pressão começa em casa. Os pais que não tiveram sucesso no esporte na época colocam todas as suas frustrações na esperança de ver seus filhos se tornarem os desejos de atletas famosos. De acordo com as observações, outra razão é que o atual sistema esportivo competitivo infantil, que não atende às reais necessidades das crianças, é simplesmente adaptado do sistema do modelo adulto (NOVIKOFF; COSTA e TRIANI, 2012).

Outro aspecto relevante a se considerar é a busca pelo sucesso e pelas vitórias (medalhas) a todo custo, que também é impulsionada pelo Ministério do Esporte e pelas federações e clubes nacionais que incentivam o ingresso antecipado (NOVIKOFF; COSTA e TRIANI, 2012).

Diversos autores pontuam que o início do exercício pode ser concebido como o momento em que os jovens ou crianças começam a realizar sistematicamente um ou mais exercícios, onde na literatura moderna existem diferentes visões sobre o momento ideal para começar (GONÇALVES, 2010).

Capitanio (2003) corrobora em afirmar que quando as crianças começam a praticar atividades esportivas, faz-se de suma importância que sejam observadas com elevados padrões e uma atitude cautelosa, para que a atividade esportiva possa não só valorizar o desempenho esportivo, mas ignorar os fatores educacionais gerados pela atividade esportiva. A primazia do início do esporte não está nas habilidades específicas, mas na amplitude de possibilidades para estimular o desenvolvimento e o crescimento físico e fisiológico, o desenvolvimento esportivo, o aprendizado esportivo, o desenvolvimento social cognitivo e emocional.

Definir com precisão se a especialização precoce é positiva ou negativa, ainda é uma tarefa repleta de questionamento, pois dependendo dos objetivos definidos para os jovens atletas. Se o objetivo é treinar jovens jogadores de futebol ou handebol, então o treinamento intenso, específico e precoce pode ser prejudicial, pois tal treinamento estará diretamente relacionado aos objetivos traçados para o jovem jogador (GOLOMAZOV, 1996).

Os problemas relacionados à especialização esportiva nos primeiros anos de vida das crianças não estão relacionados apenas ao desenvolvimento físico e motor infantil. De acordo com Kunz (1994), a baixa escolaridade e a participação reduzida em atividades, jogos e jogos no mundo infantil são vitais para o desenvolvimento da personalidade das crianças e terão um impacto negativo e significativo no futuro das crianças.

## 3.5 A INICIAÇÃO ESPORTIVA E A ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NO FUTEBOL: NOVOS OLHARES

O futebol nacional é, sem dúvida, uma das grandes paixões dos brasileiros, por inspirar grande parte dos jovens, que aspiram crescimento pessoal, ascensão financeira e oportunidades de grandes sonhos em jogadores famosos e reconhecidos mundialmente. É o esporte mais praticado no mundo e, sem dúvida, o esporte mais praticado no Brasil, é a grande referência mundial deste jogo. Os fatores que inspiram além da paixão pela prática são as grandes conquistas da nossa equipe neste esporte e o reconhecimento dos jogadores brasileiros no mundo todo, que sempre estiveram entre os melhores do mundo, trazendo muita fama e riqueza (SOUZA, 2011).

Contudo, faz-se de suma importância que o profissional que se dedica ao trabalho de especialização esportiva de crianças, que ela está em fase de desenvolvimento e de crescimento e assim, esse tipo de crescimento não ocorre de maneira uniforme no ser humano, onde técnico necessita ter esse conhecimento para que possa entender corretamente as causas e consequências (WEINECK, 1999). Portanto, além de compreender o esporte em si, os treinadores (instrutores) também devem entender como ocorre o desenvolvimento atlético dos jovens sob seus cuidados (SOBRINHO e MESQUITA, 2010).

Scalon (2004) afirma que são necessários técnicos bem preparados, porque eles não devem apenas ter o melhor conhecimento de esportes, mas também ter um conhecimento mais profundo da biologia infantil e dos aspectos psicossociais, e sua capacidade de integrar esse conhecimento a eles durante a preparação do exercício, e assim é possível determinar o grau de preparação para exercícios físicos.

O programa de formação desportivo realizado por meio do futebol deve ser regular, equilibrado, voluntário e divertido, de forma a dar especial atenção às necessidades, potencialidades e aspirações da criança (FILGUEIRA, 2008). O papel de treinador ou instrutor é fundamental nesse processo de formação, pois ele vai apresentar o esporte às crianças e orientá-las para dar o primeiro passo. Este pode facilmente tornar-se uma referência para os jovens, e os seus procedimentos e atitudes deixarão uma marca negativa ou positiva nas práticas desportivas destes jovens (SOBRINHO e MESQUITA, 2010).

O conhecimento desses treinadores deve ser adaptado ao desenvolvimento dos jovens, e o conhecimento deve ir além dos cursos de prática de futebol. Eles precisam entender e compreender profundamente os padrões de comportamento do desenvolvimento infantil para que possam adaptar seu trabalho e métodos aos jovens, e suas intervenções têm um impacto positivo na formação desses jovens (SOBRINHO e MESQUITA, 2010).

Alguns treinadores em suma, possuem o objetivo de atingir o desempenho máximo necessário para o treinamento intensivo, conforme mencionado acima, extrapolam o modelo de treinamento adequado para adultos, como se a criança fosse um “micro adulto”. No início da temporada, as crianças passam por um processo seletivo comumente referido como “triagem”, que elimina a grande maioria para obter

grupos de qualidade. Tudo isso é facilitado pela transformação imitativa dos valores das crianças, dinâmica competitiva e supervisão de adultos (SCALON, 2004).

A competição esportiva é uma ferramenta importante para o treinamento das crianças nessa formação, especialmente porque os jovens jogadores de futebol competem entre si, valorizam as conquistas e são muito exigentes com relação ao fracasso. Portanto, neste caso, a competição tornou-se uma ferramenta para esses jovens formarem valores. As estratégias que devemos usar ao treinar crianças devem ser derivadas dos princípios que valorizamos no treinamento, de modo que a competição se torne uma extensão das atividades de treinamento, e não o contrário (SAAD, 2001).

Esportes e competições são apenas ferramentas. O mais importante é que os princípios e valores relacionados à competição, a forma como a competição é utilizada e a experiência na atividade dão ou não o valor educativo da prática esportiva. Mas pode-se dizer que estão relacionados a atividades competitivas. (2004). Portanto, a relação treinamento / competição no esporte juvenil não deve ser da direita para a esquerda, ou seja, da competição para o treinamento, assim como nos esportes de alto nível o modelo de treinamento se organiza a partir do modelo de atividade competitiva, mas da esquerda para a direita (GAYA, 2004).

Assim, faz-se relevante refletir que a competição pode se tornar um elemento estrutural da educação infantil. Em vitória e derrota. Na formação dos jovens, o fracasso é tão importante quanto à vitória e ainda mais importante que a vitória. A vitória imediata pode colocar o futuro em risco mais do que o fracasso (GAYA, 2004)

Dessa forma, o esporte pode ser considerado como uma imprescindível ferramenta de socialização, embora muitos jovens que jogam futebol não se tornem jogadores profissionais no futuro, não é por isso que não deve-se desprezar os jovens de baixa qualidade, pois a prática esportiva pode ser a mola-eixo diretamente interligada a contribuir com a socialização, em como instigar traços de personalidade, organização, espírito de equipe, aceitabilidade, responsabilidade, disciplina, resistência física, coragem, afeto e solidariedade (DAÓLIO, 2005).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo conclui-se o quão far-se-á de suma importância que aumentem-se os olhares sobre a compreensão da complexidade que há na iniciação esportiva no Futebol, onde a especialização precoce que é o termo utilizado para expressar o processo pelo qual crianças tornam-se especializadas em um determinado esporte mais cedo do que a idade apropriada para tal, necessita levar em consideração o respeito ao desenvolvimento motor, respeitando as capacidades e individualidades de cada uma.

Diante dessas considerações, esse trabalho também pontuou o quão torna-se importante refletir que o professor/instrutor faz-se de grande relevância ter o conhecimento sobre os diferentes tipos de metodologias de ensino do Futebol, a fim de orientar a sua prática pedagógica.

Considerando todos os autores e textos estudados nesta pesquisa bibliográfica, sugeri- se que seja predominante no ensino das metodologias do Futebol, utilizar-se do Método Global para crianças em anos iniciais, buscando de forma lúdica, o aprimoramento técnico, fazendo com que desta forma, os iniciantes continuem motivados pela permanência no esporte.

Esse processo chamado de etapa de iniciação esportiva faz-se necessário ser constituído de fases e sua constituição acontece com as experiências dos praticantes, aliada a um processo pedagógico onde as metodologias ensinadas devem caminhar em culminância tanto com as o ensino das habilidades, quanto do desenvolvimento das capacidades motoras, onde faz-se necessário que aconteça de forma diversificada, motivadora, prazerosa, oportunizando assim, a participação e a aprendizagem dos alunos, estimulando o pensar, sentir, o agir e a individualidade de cada um.

Com o presente trabalho acredita-se também que pode ser relevante que haja estudos que abarquem trabalhos voltados para as crianças iniciantes, possibilitando-se que percebam as particularidades da estimulação precoce da utilização para todos os contextos, e que deva-se respeitar as individualidades, características físicas, psicológicas, sociais e tendo em sempre em mente que crianças não são adultos em miniatura, nem suas atividades esportivas um treinamento para adultos reduzidos.

Ao contrário do adulto, as crianças encontram-se ainda em fase de crescimento e de desenvolvimento, e dessa forma, são submetidas á um grande número de modificações e de particularidade desenvolvimentistas que, determinam

consequências correspondentes para o entendimento e compreensões destas.

Por fim, acredita-se que com esse trabalho, ocorram novas possibilidades de pesquisas e informações no meio acadêmico e social, sempre em busca de aprimorar o conhecimento da área da Educação Física Esportiva, somando-se assim, para que sejam fontes novas pesquisas que tenham a intenção de tratar da temática supracitada no respectivo estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


CAPITANIO, A. N. **Educação através da prática esportiva: missão possível?** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 8, n. 58, março, 2003

COSTA, L. M. da. **O negro no futebol brasileiro: entre a História e a Literatura.** Revista UNIABEU Belford Roxo v. 3 n. 5 set/dez. 2010.

DAOLIO, J. (org.). **Futebol, Cultura e Sociedade.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005. p. 53 - 72.

FILGUEIRA, Fabrício M. **Aspectos físicos, técnicos e táticos da iniciação ao futebol.** EFDeportes.com, Revista Digital, Nº 115, 2006. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd103/iniciaciao-futebol.htm. Acesso em: 22 de abrill de 2021.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor, bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3ª. ed. São Paulo, SP. Phorte Editora. 2005.

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Antônio, GO TANI. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

GOLOMAZOV, S; SHIRVA, B. **Futebol: Treino de qualidade do movimento para atletas jovens**. Adaptação técnica e científica: Antônio Carlos Gomes e Marcelo Mantovani. São Paulo: FMU,1996.

GO TANI. **Iniciação Esportiva e influências do Esporte Moderno**. IN: SILVA. Francisco Martins. Treinamento Desportivo: aplicações e implicações. João Pessoa: Editora Universitária, 2002.

GREGÓRIO, Karla Mello, SILVA, Thaise da. **Iniciação Esportiva X Especialização Esportiva Precoce: Quando Iniciar Estas Práticas?** 2014.

GONÇALVES, Kaylane Macedo Dias. **O Desenvolvimento De Funções Motoras Na Infância.** Uruguaiana/RS 2021. Disponível em: https://arandu.iffarroupilha.edu.br/bitstream/itemid/199/1/Kaylane_o%20desenvolvim

ento%20de%20funcoes%20motoras%20na%20infância.pdf. Acesso em: 02 de Jun. 2022.

GUTERMAN, M. **O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país.** São Paulo: Contexto, 2010.

HOLDERBAUM, Guilherme Garcia. **Habilidades motoras fundamentais**. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano Escola de Educação Física Universidade Federal do Rio Grande do Sul, out. 2012.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

LUCENA, Ricardo. **Futsal e a iniciação.** Rio de Janeiro: Sprint, 2000, 4. ed.

MOREIRA, Sandro Marlos. **Pedagogia do esporte e o karatê-dô: considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce**. 2003. 233 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

NOVIKOFF, Cristina; COSTA, Luiz Fernando de Oliveira; TRIANI, Felipe da Silva. **Os efeitos da iniciação esportiva na vida de crianças: o que a literatura vem apontando.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 173, Octubre de 2012. Disponível em: https://efdeportes.com/efd173/os-efeitos-da-iniciacao-esportiva.htm. Acesso em: 01 de Jun. 2022.

OLIVEIRA, W. **Educação Física Escolar: Desenvolvimento Motor, Socialização e Prevenção.** faema.edu.br, 2018. Disponível em: http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/bitstream/123456789/2160/1/tcc%20Wender%20paulo%20assinar_assinado_assinado_assinado.pdf. Acesso em: 09 de Jun. 2022.

RAMOS, Adamilton Mendes; NEVES, Ricardo Lira Rezende. **A Iniciação Esportiva e a Especialização Precoce à Luz da Teoria da Complexidade – Notas Introdutórias**. Revista Pensar a Prática, v.11, n.1, p. 1-8, 2008.

RIGO, L. C.; TORRANO, C. V. **Identidades dos clubes de futebol: singularidades do FC Barcelona.** Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 191-210, maio 2013. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/34314. Acesso em: 01 de Jun. 2022.

ROSSI, F. S. **Considerações sobre a Psicomotricidade na educação Infantil.** Ministério da Educação. Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas. Nº 01 – Ano I – 05/2012. Disponível em: www.ufvjm.edu.br/vozes. Acesso em: 01 de Jun. 2021.

SAAD, Michel Angillo. **Iniciação nos jogos coletivos.** EFDeportes.com, Revista Digital, Nº 95, 2006. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd95/inici.htm. Acesso em: 25 de maio de 2021.

SANTOS, L. **O desenvolvimento motor na educação física escolar**. UEPB. 2018. Disponível em: http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/17686/1/PDF%20-%20%20Lucielia%20Correia%20dos%20Santos.pdf. Acesso em: 10 de Jun. 2022.

SILVA. André Xavier da. **História Do Futebol No Brasil: Uma Análise A Partir Do Materialismo Histórico Dialético.** 2011. 57 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: http://www.uel.br/cefe/demh/portal/pages/arquivos/TCC/2011/Andre_Xavier_LEF200_2011.pdf. . Acesso em: 08 de Jun. 2022.

SOARES, A. J. G; BORTHOLO. T. L. **Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte.v.33, n. 4, 2011, p.905-921. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32892011000400008. Acesso em: 05 de Jun. 2022.

SOBRINHO, Antônio Evanhoé Pereira de Souza; MESQUITA, Milistetd, Michel; MESQUITA, Isabel. **O papel do treinador no desenvolvimento pessoal e social dos atletas.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 145 - Junio de 2010. Acesso em: 09 de Jun. 2022.

SULLIVAN, J. A. ANDERSON, S. J. **Cuidados com o Jovem Atleta: enfoque interdisciplinar na iniciação e no treinamento esportivo**. Traduzido por: E. Carvalho Freire e Cláudio Flausino de Oliveira. Bruerí: Manole, 2004.

VIANA, R. J. **O Futebol na Educação Física Escolar**. Criciúma. 2012. Disponível em: http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1498/1/Rafael%20Julio%20Viana.pdf. Acesso em: 05 de Jun. 2022.

VIEIRA, Larissa Mariano. **Futebol: Do Sonho Do Jogo Ao Jogo Do Mercado Florianópolis/SC**. 2016/2. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/84614693.pdf. Acesso em: 07 de Jun. 2022.

WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 1991.